

A contaminação por petróleo e seus derivados tem-se tornado uma das grandes preocupações ambientais, uma vez que este tipo de contaminação interfere no ecossistema da área afetada, poluindo solo, ar, fauna, vegetação, águas superficiais e subterrâneas. Atualmente, o Processo Oxidativo Avançado (POA) é a rota química mais empregada na degradação de poluentes orgânicos com o objetivo de remediar acidentes ambientais. Esta técnica baseia-se na geração de hidroxilas altamente reativas através do reagente fenton. O processo também pode ser catalisado incidindo luz ultravioleta (foto-fenton). O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência desta técnica na remediação de solos contaminados com de óleo mineral isolante utilizado em transformadores elétricos. Para tanto, foi coletado um solo proveniente da região de Soledade, sendo contaminado com 4% em peso de óleo e posteriormente atacado com reagente fenton com concentrações de 0,5 M (Fe^{+2}) e 12,2 M (H_2O_2) utilizando luz UV para a fotólise. O mesmo procedimento foi realizado com areia calcinada, utilizada como material inerte, variando o tempo de exposição à radiação UV. Para a avaliação da eficiência foi utilizada a técnica de Óleos e Graxas, levando em conta ainda a distribuição granulométrica, morfologia, composição química e mineralógica do solo.